

RELATÓRIO DE ATIVIDADES ANO 2024

NOME DA ENTIDADE E/OU ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL: Associação Pestalozzi de Osasco

CNPJ (Matriz): 51.437.861/0001-72

E-MAIL INSTITUCIONAL: info@pestalozziosasco.org.br

TELEFONE(S): (11) 3682-2158 / (11) 2887-2222

ENDEREÇO (Matriz): Rua Dionísio Bizarro, 415, Jardim Ester

MUNICÍPIO/UF: Osasco/SP

CEP: 06036-060

1. OBJETIVO GERAL DA ENTIDADE E/OU ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL:

- Prestar serviços e executar programas e projetos socioassistenciais, de forma continuada, permanente e planejada, para pessoas com deficiência intelectual e suas famílias, conforme a Lei 8.742, de 07 de dezembro de 1993, Lei Orgânica da Assistência Social, alterada pela Lei 12.435, de 06 de julho de 2011, Lei do SUAS, e a Resolução Normativa CNAS 109, de 11 de novembro de 2009, que tipifica os serviços socioassistenciais;
- Promover a educação social e profissional de pessoas com deficiência intelectual e/ou com dificuldade de aprendizagem, de ambos os sexos, a partir de 14 anos de idade, em conformidade com a Resolução CNAS 033, de 28 de novembro de 2011 e com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA);
- Oferecer, em parceria com empresas, formação técnico-profissional metódica para aprendizes, com deficiência intelectual e/ou com dificuldade de aprendizagem, em consonância com a Lei 10.097, de 19 de dezembro de 2.000 (Lei de Aprendizagem) e com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

2. CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE E TODAS AS OFERTAS PRESTADAS:

Resolução CNAS nº 109/2009:

[] Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos;

[] Serviço de Proteção Social Básica no domicílio para pessoas com deficiência e idosas;

[] Serviço Especializado em Abordagem Social;



- [] Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA), e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC);
- [X] Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias;
- [] Serviço de Acolhimento Institucional;
- [] Abrigo institucional;
 - [] Casa-Lar;
 - [] Casa de Passagem ou Casa de Apoio;
 - [] Residência Inclusiva;
 - [] Instituição de Longa Permanência para Idosos - ILPI.
- [] Serviço de Acolhimento em Repúblca;
- [] Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora;
- [] Serviço de Proteção em Situações de Calamidades Públicas e de Emergências.

Resolução CNAS nº 27/2011 e Nota Técnica nº 10/2018/DRSP/SNAS:

- [] Assessoramento;
- [X] Defesa e Garantia de Direitos.

Resolução CNAS nº 33/2011, Nota Técnica nº 02/2017/DRSP/SNAS e Artigo 29, III, da Lei Complementar nº 187/2021:

- [X] Promoção da Integração ao Mercado de Trabalho no campo da assistência social (Acesso ao mundo do trabalho);
- [] Socioaprendizagem

Resolução CNAS nº 34/2011 e Artigo 29, II, da Lei Complementar nº 187/2021:

- [] Habilitação e Reabilitação da pessoa com deficiência e a promoção de sua integração à vida comunitária no campo da assistência social.

3. OFERTAS:

- Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, e suas Famílias (Termo de Colaboração 003/2024)
- Projeto Ponte (Termo de Fomento 007/2023)
- Projeto É Pra Lá Que Eu Vou (Termo de Fomento 011/2023)
- Projeto Fortalecer (Termo de Fomento 017/2023)
- Projeto Modernizar (Termo de Fomento 048/2024)



3.1. DESCRIÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S) REALIZADA(S):

Nome da oferta: SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, E SUAS FAMÍLIAS

A instituição ofertou o serviço em parceria com a Secretaria de Assistência Social do município de Osasco (Termo de Colaboração 003/2024).

Número de pessoas atendidas ao ano (por grupos, se aplicável): 134 pessoas com deficiência intelectual. O atendimento foi ofertado em 15 grupos, com 8 usuários em cada grupo, com capacidade no serviço para 120 usuários.

Quantidade de pessoas atendidas conforme público.

- Crianças
 - Adolescentes
 - Jovens
 - Mulheres
 - Adultos
 - Idosos
- [134] Pessoas com deficiência
- Comunidades tradicionais(terreiro, quilombolas, indígenas)
 - Migrantes, refugiados, apátridas
 - Entidades de assistência social
 - Outros públicos da assistência social

[134] TOTAL DE ATENDIDOS NO ANO DE ANÁLISE

Observações: após entrar em contato com a organização, o candidato e sua família são atendidos pelo serviço social. Após entrevista, o candidato com perfil para o serviço é incluído em lista de espera. Caso contrário, o candidato é encaminhado para outro serviço. Conforme a disponibilidade de vaga, o candidato que aguarda em lista de espera é convocado para a triagem psicológica e, em seguida, é inserido no serviço. De acordo com a oferta de vagas, foram admitidas no serviço pessoas com deficiência intelectual, com algum grau de dependência, que tiveram suas limitações agravadas pela convivência com situação de risco ou violação de direitos, tais como: extrema pobreza, histórico de desassistência de serviços essenciais, precariedade dos cuidados familiares, alto grau de estresse do cuidador, maus tratos, isolamento, confinamento, atitudes discriminatórias e preconceituosas no seio da família, desvalorização da potencialidade/capacidade da pessoa, dentre outras, que agravam a dependência e comprometem o desenvolvimento da autonomia da pessoa com deficiência e seu cuidador.

3.1.1. EQUIPE DE REFERÊNCIA:

CARGO	NÍVEL DE ESCOLARIDADE/ FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA	VÍNCULO
Gestora Executiva/ Psicóloga	Pós Graduação Stricto Sensu - psicanalista, mestre em psicologia clínica. Psicóloga, com especialização em psicologia clínica e orientação vocacional.	30 hs/sem.	CLT
Coordenadora Geral	Ensino Superior - serviço social, com especialização em Gestão do SUAS	30 hs/sem.	CLT
Assistente Social	Ensino Superior – Serviço Social	30 hs/sem.	CLT
Psicólogo	Ensino Superior – Psicologia	40 hs/sem.	CLT
Educador Social	Ensino Superior – Pedagogia	32 hs/sem	CLT
Educador Social	Ensino Superior – Educação Física	32 hs/sem.	CLT
Educador Social	Ensino Superior – Psicologia	32 hs/sem.	CLT
Educador Social	Ensino Superior – Serviço Social	16 hs/sem.	CLT
Educadora Social	Ensino Superior – Pedagogia	16 hs/sem	CLT
Musicoterapeuta	Ensino Superior – Musicoterapia com especialização em arte terapia.	16 hs/sem.	CLT
Assistente Administrativa	Ensino Superior – Tecnologia da Informação	40 hs/sem.	CLT
Assistente de comunicação	Ensino Superior – Tecnologia em Designer Gráfico	24 hs/sem.	CLT
Cozinheira	Ensino Fundamental Completo	40 hs/sem.	CLT
Oficial de Serviços Gerais	Ensino Médio Completo	40 hs/sem.	CLT
Servente	Ensino Fundamental Incompleto	40 hs/sem.	CLT

3.1.2. METODOLOGIA ADOTADA POR CADA OFERTA:

No ano de 2024, foram constituídas 15 turmas, cada uma com 8 usuários. As atividades do serviço foram oferecidas 2 vezes por semana, no período da manhã (8h às 12h) e no período da tarde (13h às 17h), sendo que 7 turmas realizaram atividades às segundas e quartas-feiras e outras 8 turmas, às terças e quintas-feiras. Para os usuários foram ofertadas atividades como Musicoterapia, Autonomia, Letramento, Atividades Físicas e Recreativas, Informática, Fórum de Usuários e Autodefensoria, totalizando 30.720 atendimentos. A instituição ofereceu para todos os usuários, ao menos, 01 refeição (lanche) por dia e almoço para todos aqueles que frequentaram escola, ou outra instituição, no contraturno. No período, a Pestalozzi de Osasco atendeu uma média mensal de 120 usuários e ofereceu 7.680 lanches, sendo uma média de 977 lanches por mês. Para garantir reforço alimentar de qualidade a entidade contou, também, com a parceria do Programa Mesa Brasil da unidade Osasco do SESC, que doou alimentos perecíveis e não perecíveis.

A atividade de Autonomia tem por objetivo promover o desenvolvimento de competências para que o usuário consiga gerir livremente suas escolhas e construir seu projeto de vida. A cada semestre é escolhido um tema relacionado aos direitos estabelecidos da pessoa com deficiência para ser trabalhado na atividade como, por exemplo, lazer, trabalho, convivência social, etc. A atividade contempla, ainda, o planejamento e a realização de atividades externas que visam estimular a convivência social, a autonomia do usuário e a sua capacidade de fazer escolhas e tomar decisões. A atividade foi coordenada por um educador social e ofertada para todos os 120 usuários. Durante o ano, foram abordados temas relacionados aos cuidados com o corpo e com a saúde, considerando as especificidades de cada uma das quatro estações do ano, com destaque para os principais pontos de atenção em cada período. Também foram trabalhados conteúdos sobre saúde, higiene e meio ambiente, com ênfase especial na prevenção à dengue. Em roda de conversa, os usuários discutiram a relação entre o cuidado com o meio ambiente e as formas de evitar focos e criadouros do mosquito *Aedes aegypti*, conhecido como mosquito da dengue. Como parte prática da atividade, os usuários realizaram uma ronda nos arredores da instituição para identificar possíveis criadouros e foram incentivados a fazer o mesmo em suas residências, reforçando o papel de cada um na prevenção. Outro tema trabalhado foi o reconhecimento da diferença entre horta, pomar e jardim. Os usuários identificaram todas as árvores ao redor da sede da instituição, distinguindo as espécies frutíferas das não frutíferas, fortalecendo sua percepção ambiental e o vínculo com o espaço coletivo. A importância da água para os seres vivos também foi tema de discussão ao longo do ano. Em roda de conversa, refletiu-se sobre o uso consciente da água, reconhecendo-a como um recurso natural finito. A atividade resultou em diversas sugestões práticas apresentadas pelos próprios usuários, como fechar a torneira ao escovar os dentes ou ao ensaboar as mãos. Integrando os temas de saúde e bem-estar, também foi trabalhada a alimentação saudável, por meio de vídeos educativos que abordaram tanto a importância de hábitos alimentares equilibrados quanto os malefícios do consumo excessivo de açúcar. Os usuários participaram ativamente das discussões, e alguns relataram conviver com o diagnóstico de diabetes, o que enriqueceu ainda mais o debate. Durante o período, foi realizada uma votação entre os usuários para nomear o projeto já existente na Pestalozzi sobre a reciclagem de tampinhas e lacres. Após o processo participativo, o nome escolhido foi Projeto Reciclarozzi. Por fim, como parte das atividades de encerramento do ano, os usuários confeccionaram cartões que foram trocados entre eles durante a festa de confraternização, fortalecendo os vínculos e valorizando os momentos de convivência coletiva.

A atividade de Letramento busca promover a autonomia e ampliar o acesso do usuário ao mundo letrado. Partindo do conhecimento de cada um, a atividade pretende sondar, identificar e reforçar o que cada usuário reconhece e utiliza do mundo letrado no seu cotidiano. A atividade foi coordenada por uma pedagoga e ofertada para todos os 120 usuários. No ano, dando continuidade ao objetivo de trabalhar o reconhecimento de letras e números, foram utilizados o “jogo de memória do alfabeto”, o “jogo da memória de numeral” e “jogos de soma”. Também, foram realizadas atividades incentivando os usuários a reconhecer as letras do próprio nome e identificar letras similares nos nomes dos colegas.

de grupos. Foi trabalhado, ainda, o tema alimentação saudável, utilizando o Jogo da Forca para estimular a atenção, a memória e a linguagem. Além de atividades de fixação das letras do alfabeto, foram realizadas atividades com bingo, dominó e jogos para desenvolver a noção de quantidade e de soma. Os usuários, também, realizaram o reconhecimento do nome das árvores que ficam em torno da instituição e também de pratos típicos juninos associando a figura/imagem ao nome escrito. Também, foram realizadas atividades incentivando os usuários a reconhecer as letras de palavras relacionadas ao uso consciente da água e aos alimentos saudáveis e industrializados. Por último, para reforçar a compreensão sobre o tema foi utilizado o Jogo da Forca para estimular a atenção, a memória e a linguagem.

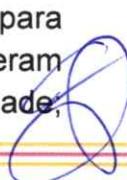
A atividade de Musicoterapia utiliza a música e elementos como som, ritmo, melodia e harmonia para favorecer o desenvolvimento pessoal e social do usuário. Em cada encontro, a atividade tem as etapas de aquecimento, desenvolvimento, momento de reflexão e avaliação do conteúdo trabalhado, além da organização do espaço físico. A atividade foi coordenada pela musicoterapeuta e ofertada para todos os 120 usuários. No ano, as atividades foram realizadas com o objetivo de promover o bem estar, a expressão musical e corporal, a percussão corporal, o ritmo, a coordenação motora, a concentração, a atenção, a sequência rítmica e a lateralidade. Em roda, os usuários realizaram uma atividade que relacionada com os batimentos cardíacos na qual, no momento da pulsação, eles precisavam dar um pulo e bater palma. A sequência foi realizada usando som de batimentos cardíacos nos ritmos lento, normal e acelerado. Utilizando canções com ritmos diferentes, outra atividade proposta buscou estabelecer uma relação entre percussão corporal e leitura rítmica. Assim, os usuários percutiram no corpo a sequência rítmica da música. Ainda, os usuários realizaram uma atividade de expressão musical, na qual cada usuário podia escolher um instrumento musical e tocar junto com os colegas uma música. A atividade buscou desenvolver a audição e a percepção musical. Durante o ano, também foram desenvolvidas atividades com a apreciação e apresentação de peças orquestrais, bem como, foi trabalhada a prática de percussão corporal em grupo, através da escuta atenta da música, incentivando os usuários a identificar os diferentes instrumentos musicais e a dinâmica musical, além de refletirem sobre as emoções que a música proporciona. Com a percussão corporal, realizou-se exercícios de aquecimento com movimentos simples, como palmas e batidas no corpo e, progressivamente, avançando para padrões rítmicos mais complexos, desenvolvendo a lateralidade, o sincronismo grupal, coordenação motora, atenção, concentração, percepção rítmica e percepção corporal.

A Atividade Física e Recreativa tem por objetivo desenvolver a percepção corporal do usuário e a sua socialização, por meio da oferta de atividades que favorecem a expressão corporal e o desenvolvimento de habilidades. A atividade foi coordenada por um educador social e ofertada para todos os 120 usuários. No ano, com o objetivo de desenvolver e aprimorar a coordenação motora, o deslocamento, a lateralidade, a percepção corporal e a noção de espaço, foi proposto aos usuários a realização do “círculo de estações”, utilizando materiais como bambolês, cones, escada, jump, bolas, entre outros. Também, foram aplicadas atividades cooperativas, com o objetivo de trabalhar a participação, a socialização,

o apoio aos colegas, regras e limites. Ainda, foram utilizados jogos de tabuleiro como dominó e xadrez, e jogos de cartas como o Uno, para desenvolver noções de trabalho em equipe. Ainda, com apoio de músicas e comando de voz, foram realizadas atividades de relaxamento mental e corporal. Por último, para trabalhar noções de percepção corporal, ritmo e coordenação motora, os usuários puderam dançar no ritmo de músicas juninas.

Atividade de Informática tem por objetivo proporcionar o acesso do usuário ao mundo digital e orientá-lo quanto ao uso correto do computador. A atividade busca, também, habilitar os usuários a comunicarem-se por meio do computador, utilizando suas várias formas de interação como elaboração de textos no Word, apresentações no Power Point, pesquisas no Google e no YouTube e acesso a games educativos. A atividade foi coordenada por uma educadora social e ofertada para todos os 120 usuários. Durante o ano, as atividades desenvolvidas tiveram como foco a exploração e o aprimoramento do uso de aplicativos de pesquisa, com ênfase no desenvolvimento de habilidades relacionadas à navegação online e ao manuseio de ferramentas digitais. No período, os participantes trabalharam o reconhecimento e a discriminação de símbolos do teclado, o uso da barra de tarefas por meio do mouse e a realização de buscas por áudios. No que se refere à pesquisa de conteúdo na internet, as atividades foram direcionadas para a busca de sites de músicas e vídeos relacionados aos festejos juninos, promovendo a contextualização cultural e o interesse dos participantes. Para tanto, utilizou-se o navegador Google Chrome, com o recurso de pesquisa por voz e a identificação de cores para facilitar a acessibilidade, além do uso da plataforma YouTube para a reprodução dos conteúdos encontrados. Ainda, utilizando o navegador, os participantes também realizaram pesquisas sobre as árvores frutíferas presentes no entorno da instituição, conhecendo mais sobre seus frutos e ampliando seus conhecimentos sobre a natureza local. Outro tema desenvolvido e que usou a navegação online e o manuseio das ferramentas digitais, foi sobre a importância da água para os seres vivos e sobre alimentos saudáveis.

A atividade Fórum de Usuários se constitui na oferta de um espaço de discussão que tem a finalidade de fomentar, incentivar e qualificar a participação dos usuários no serviço. Por meio de rodas de conversa, a atividade busca despertar no usuário um pensamento crítico frente a questões enfrentadas no seu cotidiano, bem como, lidar com demandas relacionadas à sua participação na instituição. A atividade é coordenada pelos educadores sociais e pela equipe técnica, e ofertada para os 120 usuários. As atividades ocorreram sempre as segundas e quintas feiras no período da manhã e no período da tarde, com duração de 50 minutos. No período, os usuários discutiram sobre o 7º Arraiá da Pestalozzi e sobre o 8º Festival dos Sabores da Diferença, os tipos de comidas e as músicas para a festa, bem como, os tipos de brincadeiras e prendas para o Arraiá. Ainda, os grupos usaram o espaço do Fórum para discutir sobre alguns temas relacionados aos cuidados pessoais, à sexualidade, ao bullying, ao uso das redes sociais e sobre algumas regras da instituição. No Fórum os usuários puderam refletir e discutir sobre a importância de uma alimentação saudável. Ainda, organizaram com as educadoras sociais um processo eleitoral para definirem quais hortaliças seriam plantadas na horta da instituição. Durante o ano, puderam ser tratados temas como: preconceito; respeito ao próximo; relações afetivas e sexualidade.



homofobia e religião; amizade, namoro, casamento e relação sexual; o uso do celular e das redes sociais, enfatizando os pontos positivos e negativos com o uso excessivo do aparelho; direito ao trabalho, como ferramenta de cidadania, e a importância do apoio da família e cuidados no trânsito. Ainda, discutiram sobre o uso do espaço multiuso; espaço recém-construído na instituição. Em comemoração aos 42 anos da Pestalozzi de Osasco, os usuários pesquisaram sobre Heinrich Pestalozzi, sobre a história da instituição e o que ela representava para cada um. Ainda, nessa temática, os usuários discutiram sobre o significado da Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla e sobre o tema do ano de 2024, “Vida Plena e Autônoma”.

O Grupo de Autodefensores é um grupo constituído por 5 (cinco) representantes da instituição e tem como objetivo fomentar no usuário o seu papel de protagonista frente a sua própria vida (autogestão) e frente à luta pela garantia e efetivação dos direitos da pessoa com deficiência (autodefensoria). No ano, o grupo foi mediado sempre por um técnico do serviço e aconteceu sempre às sextas-feiras, no horário das 10h às 11h30. No ano, foram realizados 21 (vinte e um) encontros. As reuniões ocorreram nos dias 03, 10, e 17 maio; 07, 14, 21 e 28 de junho, 09, 16, 23 e 30 de agosto, 06, 13, e 17 setembro; 04, 11, 18 e 25 de outubro e, 08, 22 e 29 de novembro. Nas reuniões, os autodefensores puderam se aprofundar nos temas e assuntos abordados no Fórum de Usuários. O grupo, também, optou por discutir questões relevantes para o I Encontro Regional de Autodefensores da Região Sudeste promovido pela Federação Nacional das Associações Pestalozzi - FENAPESTALOZZI e para o II Encontro Nacional de Usuários do SUAS, promovido pelo Fórum Nacional dos Usuários do Sistema Único de Assistência Social- FNUSUAS. Os dois eventos contaram com a participação de autodefensores e colaboradores da instituição.

Atividades diferenciadas: no mês de julho e dezembro, em virtude das férias de alguns educadores sociais e com vários usuários ausentes do serviço, a instituição realizou atividades diferenciadas para os usuários que permaneceram em atendimento. Entre elas, foram propostos jogos como: jogo de tabuleiro e de cartas; jogos no computador; atividades e brincadeiras com bola ao ar livre; piquenique; atividades de culinária. Os usuários também tiveram sessões de “cinema com pipoca” e, após cada sessão, realizaram rodas de conversa para perceberem e refletirem a visão que cada um tinha sobre os assuntos abordados nos filmes assistidos.

Outras atividades ofertadas pelo serviço:

- Reuniões socioassistenciais com pais e responsáveis:

Com o objetivo de fortalecer o papel protetivo da família são realizadas reuniões com pais e responsáveis pelos usuários. Por meio da oferta desse espaço, as famílias podem discutir temas relacionados à pessoa com deficiência intelectual e trocar experiências. Ainda, nesse espaço, as famílias recebem orientações e informações sobre seus direitos e sobre os direitos da pessoa com deficiência. No ano, foram realizadas 12 (doze) reuniões socioassistenciais, sempre na terceira sexta-feira do mês, no horário da 8h as 9h30. No mês de maio, a reunião aconteceu no dia 17 e contou com a participação de

51 (cinquenta e um) pais e/ou responsáveis. No encontro, discutiu-se sobre as redes sociais e sua relação com a saúde mental. Foi apresentado às famílias um vídeo tratando dos prejuízos causados pelo uso excessivo do celular e das redes sociais, e como este uso pode estar associado à ansiedade e ao isolamento social. A equipe, também, destacou a importância de haver um equilíbrio no uso dos equipamentos e das redes sociais, bem como, da necessidade da família acompanhar os conteúdos acessados e as pessoas com quem os filhos mantém contato. As famílias aproveitaram o momento e trouxeram as dificuldades enfrentadas com os filhos e puderam, juntas, pensar em estratégias para minimizar os riscos e as dificuldades decorrentes do tema abordado. Em junho, a reunião contou com 51 (cinquenta e um) participantes e aconteceu no dia 21. O objetivo dessa reunião foi apresentar a Rede de Assistência Social do município. Para apresentar a rede, a reunião contou com a presença da senhora Daiane Dinis, assistente social da Secretaria Executiva de Políticas para Promoção da Igualdade Racial, que discorreu sobre o papel da assistência social nas diferentes complexidades e sobre os serviços da assistência social. No mês de julho, a reunião ocorreu no dia 19 e contou com a participação de 37 (trinta e sete) pais e/ou responsáveis. Na reunião, com a aproximação dos 42 anos de Fundação da Associação Pestalozzi de Osasco, a equipe apresentou o Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência e suas Famílias, serviço tipificado que é ofertado pela instituição. As famílias puderam conhecer o tipo de serviço que a instituição oferece e sanaram suas dúvidas. Em agosto, a reunião foi realizada no dia 16 e contou com a presença de 48 (quarenta e oito) pais e/ou responsáveis. A reunião tratou sobre a Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Multipla e sobre o tema do ano; "Vida Plena e Autônoma". No mês de setembro, a reunião aconteceu no dia 20 e contou com a participação de 34 (trinta e quatro) pais e/ou responsáveis. O encontro contou com a presença do ortodontista Fernando Ferezin, que apresentou para as famílias a importância da saúde bucal e sobre os cuidados e doenças que afetam principalmente as pessoas com deficiência intelectual. As famílias puderam tirar dúvidas e receberam orientação sobre o tema. Em outubro, a reunião foi realizada no dia 18 e contou com 34 (trinta e quatro) participantes. O objetivo da reunião foi apresentar o CREAS - Centro de Referência Especializado de Assistência Social. Foi apresentado os tipos de serviços ofertados no CREAS, onde estão localizados no município e a abrangência territorial de cada um deles. As famílias puderam tirar dúvidas e ouvir experiências de algumas famílias que solicitaram atendimento nesse equipamento. No mês de novembro, a reunião aconteceu no dia 22 e contou com a presença de 34 (trinta e quatro) pais e/ou responsáveis. No encontro, a autodefensora Flávia Tissiano e o autodefensor Guilherme Monteiro, acompanhados pelas suas mães, compartilharam a experiência na participação do I Fórum Regional de Autodefensores e no I Encontro de Famílias do Movimento Pestalozziano. A última reunião do ano foi realizada no dia 13 de dezembro e contou com a presença de 43 (quarenta e três) pais e/ou responsáveis. A equipe passou alguns informes e procurou sanar dúvidas de alguns familiares sobre assuntos relacionados às atividades que seriam ofertadas no período de final de ano.

- Reuniões de monitoramento e avaliação do serviço:

O serviço contou com equipe técnica de referência composta por uma assistente social, uma psicóloga, pela coordenadora geral, com formação em serviço social e pela coordenadora de projetos com formação em pedagogia. Durante o ano, a equipe técnica realizou 25 (vinte e cinco) reuniões para o acompanhamento, monitoramento e avaliação dos serviços prestados aos usuários e aos seus familiares. O serviço, ainda, contou com uma pesquisa de satisfação que foi aplicada com usuários e suas famílias nos meses de novembro e dezembro.

- Atendimento individual às famílias e usuários:

No ano, a equipe técnica realizou 173 (cento e setenta e três) atendimentos a usuários e famílias. Também, foram realizados 50 (cinquenta) atendimentos individuais para 7 (sete) usuários residentes em Serviço de Residência Inclusiva, conveniada com o município, e 8 (oito) atendimentos para 1 (um) usuário residente em Serviço de Acolhimento de Crianças e Adolescentes do município. Ao todo, foram realizados 231 (duzentos e trinta e um) atendimentos. Também, foram realizadas trocas de mensagens pelo aplicativo do WhatsApp com todas as famílias dos 120 (cento e vinte) usuários.

- Bloco de Carnaval:

Entre os dias 05 e 08 de fevereiro, os usuários confeccionaram abadás e adereços para o Bloco de Carnaval. O tema para o Bloco de Carnaval do ano de 2024 foi “As Cores da Diversidade”; tema que foi escolhido pelos usuários durante os Fóruns de Usuários do mês de janeiro. No dia 08 de fevereiro, usuários, familiares, ex-usuários, funcionários, diretoria da instituição e convidados puderam se divertir no Bloco de Carnaval da Pestalozzi de Osasco. O evento teve apoio da Secretaria de Cultura do município para a divulgação do Bloco de Carnaval.

- 7ª Arraiá da Pestalozzi:

O evento ocorreu no dia 29 de julho e contou com a participação de usuários, familiares e comunidade. Os usuários participaram da escolha da playlist para o evento, do cardápio de comidas e bebidas, e das brincadeiras do evento. Ainda, participaram da elaboração e execução da decoração da festa.

- 8º Festival Sabores da Diferença:

O Festival Sabores da Diferença procura marcar, na cidade de Osasco, o dia do Movimento Pestalozziano no Brasil (Lei Federal 12.054/2009) e a Semana da Pessoa com Deficiência (Lei Municipal 3.389/1997), festejando, de um jeito gostoso, a convivência na diversidade. No ano de 2024, o evento ocorreu no dia 30 de novembro e contou com a participação de usuários, familiares e comunidade em geral. Os usuários participaram da escolha da playlist para o evento, do cardápio de comidas e bebidas. Ainda, participaram da elaboração e execução da decoração da festa.

3.1.3. ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

A Organização está inserida no sistema de referência e de contrarreferência da rede socioassistencial do município junto ao CRAS e/ou CREAS?

- [X] Sim
[] Não
[] Não se aplica

Observações: o acesso ao serviço se deu por meio de encaminhamentos da rede socioassistencial (CREAS/CRAS/SAICAS e outros), encaminhamento de outras políticas setoriais (Educação, Saúde, etc.), ou ainda, por procura espontânea. Para os casos encaminhados pela rede socioassistencial, a equipe técnica manteve contato e participou de reuniões de rede para discussão e acompanhamento dos casos.

Alcance da oferta:

- [X] Municipal
[] Estadual
[] Nacional

Localidade(s): os usuários do serviço são residentes do município de Osasco, e oriundos de bairros localizados nas zonas norte, sul e centro, tais como: Jardim Adalgisa, Baronesa, Bel Jardim, Jardim Bela Vista, Bussocaba, Centro, City Bussocaba, Parque Continental, Jardim Helena Maria, IAPI, Jaguaribe, Jardim Belmonte, Jardim Bonança, Jardim Bonfim, Jardim Cirino, Jardim Conceição, Jardim D' Abril, Jardim das Bandeiras, Jardim das Flores, Jardim Nova América, Jardim Piratininga, Jardim Roberto, Jardim Santo Antônio, Jardim São Victor, Jardim Turíbio, km 18, Munhoz Junior, Mutinga, Novo Osasco, Padroeira, Pestana, Piratininga, Presidente Altino, Quitaúna, Recanto das Rosas, Santa Maria, São Pedro, Umuarama, Veloso, Vila Ana, Vila Campesina, Vila dos Remédios, Vila Maria Isabel, Vila Menck, Vila Osasco, Vila Yara e Vila Yolanda.

3.1.4. RESULTADOS OBTIDOS:

O serviço foi ofertado para 120 usuários, com deficiência intelectual, com 14 anos ou mais de idade. Todos eles passaram por triagem social e psicológica para identificação da presença da deficiência intelectual e avaliação do perfil do candidato para o ingresso no serviço. Assim, 100% dos usuários atendidos apresentavam a deficiência intelectual e alguns, ainda, possuíam outras deficiências associadas à deficiência intelectual.

Durante todo o período, a equipe incentivou e ofereceu os suportes necessários para que cada usuário pudesse desenvolver, cada vez mais, sua autonomia e procurasse lutar pela garantia de seus direitos. Desta forma, todo o trabalho realizado buscou prevenir a segregação, o isolamento social e assegurar o direito à convivência familiar e comunitária. Ao se reconhecer e se identificar com um grupo, o usuário passou a desenvolver seu sentimento de pertencimento/pertinência e a desejar, cada vez mais, fazer parte de um grupo social.

As reuniões socioassistenciais contribuíram de forma significativa para que as famílias pudessem compreender melhor a deficiência dos filhos, suas limitações e suas



potencialidades e, assim, olhar o jovem como alguém que possui desejos, vontades e que deve ter seus direitos garantidos. A troca de experiências e as informações que foram veiculadas nos encontros possibilitaram que pais e familiares pudessem, gradativamente, abandonar comportamentos de superproteção, deixar de subestimar a capacidade dos filhos e passaram a percebê-los como sujeitos de direitos que devem, sempre dentro de suas condições e possibilidades, ter autonomia e oportunidade de desenvolvimento pessoal e social. Outra contribuição que as reuniões socioassistenciais trouxeram para as famílias, e que foi observada pela equipe técnica, está relacionada ao engajamento das famílias na busca pela garantia de direitos junto à outras políticas públicas. Ainda, foi possível perceber um maior fortalecimento dos vínculos entre as famílias, para além dos limites institucionais, bem como, a participação de mais de um membro da família nos encontros mensais, demonstrando, assim, a divisão da responsabilidade dos cuidados para com a pessoa com deficiência, prevenindo, as situações de sobrecarga e desgaste de vínculos. Por último, por meio do questionário de satisfação aplicado no final do ano, foi possível constatar que as famílias avaliam positivamente o trabalho que vem sendo realizado pela instituição.

O trabalho realizado em rede foi fundamental para garantir a qualidade da oferta do serviço ao usuário e seus familiares, como, também, para garantir seus direitos. Nesse sentido, a organização avalia que, no ano, o objetivo de promover o acesso do usuário e sua família à informação sobre seus direitos a benefícios, programas de transferência de renda, outros serviços socioassistenciais, bem como, a outras políticas públicas, foi alcançado, uma vez que a equipe técnica realizou orientações para que as famílias e/ou usuários pudessem acessar o direito ao transporte (municipal, intermunicipal e interestadual), ao esporte, aos benefícios de transferência de renda (BPC e o auxílio Brasil), ao apoio jurídico (Defensoria Pública), à educação e à outras políticas públicas.

A organização avalia que conseguiu cumprir e alcançar todas as metas propostas para o ano. O trabalho desenvolvido procurou fortalecer a convivência social, ampliar a autonomia e estimular o sentimento de pertencimento dos usuários do serviço, tanto na relação com suas famílias, quanto com seus colegas de turma e os de outras turmas. A organização avalia, ainda, que a oferta do serviço é fundamental para a pessoa com deficiência intelectual que, muitas vezes, excluída dos espaços sociais, vive de modo apartado da sociedade e sem perspectiva para o seu futuro. O serviço, portanto, oferece ferramentas ao usuário para que este possa enfrentar as barreiras impostas pela sociedade e consiga prosseguir seu caminho em direção à vida adulta, com independência, autonomia e, principalmente, como cidadão participativo, que tem direito à convivência social, ao lazer, ao trabalho, e, também, se assim o desejar, e se a sua família o apoiar, ter a possibilidade de exercer o seu direito de namorar, casar e, mesmo, o direito a ter filhos.

3.2. DESCRIÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S) REALIZADA(S):

Nome da oferta: PROJETO PONTE

Projeto executado em parceria com a Secretaria Executiva da Pessoa com Deficiência de Osasco (Termo de Fomento 007/2023).



Número de pessoas atendidas ao ano (por grupos, se aplicável): 32 participantes

Quantidade de pessoas atendidas conforme público:

- Crianças
- Adolescentes
- Jovens
- Mulheres
- Adultos
- Idosos

[32] Pessoas com deficiência

- Comunidades tradicionais(terreiro, quilombolas, indígenas)
- Migrantes, refugiados, apátridas
- Entidades de assistência social
- Outros públicos da assistência social

[32] TOTAL DE ATENDIDOS NO ANO DE ANÁLISE

Observações: A divulgação do projeto foi realizada entre os meses de maio e junho de 2023, de maneira ampla e estratégica, visando alcançar o maior número possível de pessoas interessadas. A divulgação ocorreu através das redes sociais da instituição (Instagram, Facebook e WhatsApp). O projeto, também, foi apresentado para os pais e/ou responsáveis pelos usuários do Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade para pessoas com deficiência e suas famílias, executado pela instituição em parceria com a Secretaria de Assistência Social, durante a reunião socioassistencial, realizada no dia 16 de junho de 2023. Além disso, foram enviados e-mails de divulgação para equipamentos e instituições da rede educacional e socioassistencial do município. Durante o segundo e terceiro mês da execução da parceria (junho e julho de 2023), ocorreram triagens sociais e psicológicas para a seleção de candidatos para o projeto.

3.2.1. EQUIPE DE REFERÊNCIA:

CARGO	NÍVEL DE ESCOLARIDADE/ FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA	VÍNCULO
Consultor de Emprego Apoiado	Ensino Superior – Serviço Social	40 hs/sem.	CLT
Pedagoga/ Facilitadora	Ensino Superior – Pedagogia com especialização para Ensino de Pessoas com Deficiência Intelectual	16 hs/sem.	CLT

Educadora Social / Facilitador	Ensino Superior – Serviço Social	24 hs/sem.	CLT
Educadora Social / Facilitador	Ensino Superior – Pedagogia	24 hs/sem.	CLT
Analista Comercial	Ensino Superior – Publicidade e Propaganda	20 hs/sem.	CLT
Assistente Administrativo	Ensino Superior – Administração	40 hs/sem.	CLT
Auxiliar de Cozinha	Ensino Médio Completo	40 hs/sem.	CLT

3.2.2. METODOLOGIA ADOTADA POR CADA OFERTA:

Após a realização das triagens e inscrições, os 32 (trinta e dois) participantes foram divididos em 4 grupos, sendo 2 (dois) grupos com 9 (nove) participantes, 1 (um) grupo com 8 (oito) e 1 (um) grupo com 6, em dias e períodos diferentes, com frequência semanal de 4 horas, sendo, “grupo A” matriculado às terças-feiras, no período da manhã, “grupo B” às terças-feiras, no período da tarde, “grupo C” às quartas-feiras, no período da manhã e “grupo D”, às quartas-feiras, no período da tarde, conforme quadro abaixo:

PERÍODO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
Manhã 8h as 12h		“GRUPO A”	“GRUPO C”		
Tarde 13h as 17h		“GRUPO B”	GRUPO D”		

No ano foram realizados 190 (cento e noventa) encontros, sendo 47 (quarenta e sete) para cada um dos grupos atendidos as terças feiras e 48 (quarenta e oito) para cada um dos grupos atendidos as quartas feiras. No ano, as atividades foram estruturadas para trabalhar aspectos do desenvolvimento pessoal, social e profissional das pessoas com deficiência intelectual, buscando promover sua autonomia, inserção no mundo do trabalho e exercício pleno da cidadania. Foram realizadas atividades voltadas para a prática da comunicação oral e escrita ampliando as formas de expressão e de interação social dos participantes. Foram trabalhadas noções de ética, pensamento crítico e cidadania, com destaque para os direitos e deveres de cada indivíduo, a importância da convivência respeitosa e da participação ativa na comunidade. Também foram trabalhados conteúdos sobre o sistema monetário, com foco na organização financeira pessoal, consumo consciente e planejamento financeiro, visando ampliar a autonomia econômica dos usuários. No eixo profissional, discutiu-se sobre sistemas organizacionais e segurança do trabalho, com destaque nas rotinas básicas de empresas, normas de prevenção de acidentes e atitudes seguras no ambiente de trabalho. Procurou-se desenvolver competências básicas para o trabalho como responsabilidade, pontualidade, cooperação, iniciativa e organização, por meio de vivências

práticas que estimularam comportamentos adequados em contextos profissionais. Abordou-se sobre apresentação pessoal e postura profissional, destacando a importância da higiene, da linguagem corporal, da comunicação respeitosa e do vestuário adequado, como elementos que influenciam na imagem profissional. Os participantes foram incentivados ao uso consciente e autônomo da tecnologia, com atividades práticas voltadas para a utilização de recursos tecnológicos e noções de informática incluindo digitação, navegação na internet, uso de aplicativos de comunicação e edição de documentos. Foram apresentados processos e protocolos de entrevistas de emprego, com orientações sobre a elaboração de currículos, postura durante entrevistas e preparação para processos seletivos, incluindo simulações de entrevistas para colocar em prática os conteúdos abordados. Os grupos discutiram temas relacionados à autogestão e autonomia, com incentivo à organização da rotina, definição de metas e responsabilidade sobre compromissos assumidos. Foram abordadas noções de higiene e saúde, relacionando práticas de cuidado pessoal no ambiente de trabalho. Por fim, foram apresentados aos usuários informações sobre políticas públicas, com destaque para o SUAS, os equipamentos públicos de assistência social e os direitos da pessoa com deficiência.

As famílias também tiveram espaço para discussão. No ano, foram realizadas reuniões socioassistenciais com o intuito de apresentar o projeto de forma detalhada, esclarecer os aspectos legais relacionados à inclusão no mercado de trabalho e sensibilizar todos os envolvidos para a importância do processo de construção de um projeto de vida futura para a pessoa com deficiência intelectual. Ao todo, foram realizadas 11 (onze) reuniões socioassistenciais. A primeira reunião foi realizada no dia 26 de janeiro e contou com a presença de 26 (vinte e seis) pais e/ou responsáveis. Neste encontro, foram discutidos os conteúdos trabalhados no mês com os usuários. Por meio de um vídeo disponível no Youtube "O que são barreiras atitudinais?" da senadora Mara Gabrilli, foram abordados as barreiras atitudinais e os desafios da pessoa com deficiência no mundo do trabalho. Os familiares compartilharam seus desafios cotidianos e discutiram a urgência da mudança comportamental relacionada ao capacitar na sociedade. Ao final da reunião foi enfatizada a importância da participação dos pais na realização do Plano Individual de Transição para a vida adulta - PIT. Em fevereiro, a reunião aconteceu no dia 16 e contou com a presença de 26 (vinte e seis) pais e/ou responsáveis. No encontro, foram discutidas questões relacionadas ao trabalho como, por exemplo, os medos e inseguranças dos usuários e pais, assim como, as habilidades necessárias e a necessidade de adaptação a nova rotina diária. A equipe propôs uma dinâmica de grupo para que os pais pudessem "experimentar" situações vivenciadas no processo de seleção de emprego, por uma pessoa com deficiência intelectual. No mês de março, a reunião contou com a presença de 28 (vinte e oito) pais e/ou responsáveis e foi realizada no dia 15. No encontro, o grupo recebeu um ex-usuário que participou do Projeto Na Trilha do Futuro e foi inserido no mercado de trabalho, acompanhado de seu responsável, que compartilharam com os participantes a experiência vivida no processo de inserção no mercado de trabalho. Para todos os presentes aquele foi um momento enriquecedor no qual puderam fazer perguntas e conhecer a realidade do mundo profissional nas duas perspectivas. Na reunião, ainda, foram apresentados os temas

que foram abordados nos encontros com os atendidos durante aquele mês. A última reunião do quadrimestre ocorreu no dia 19 de abril e contou com a presença de 23 (vinte e três) pais e/ou responsáveis. Na reunião foi apresentado às famílias um resumo das temáticas tratadas no mês com os usuários, bem como, foi apresentado um resumo das visitas realizadas às empresas feitas durante o mês. O objetivo da reunião foi mostrar e refletir com as famílias sobre a importância das atividades em grupo, da construção do PIT e da preparação dos filhos para se candidatarem a futuras vagas de emprego. No mês de maio, a reunião aconteceu no dia 17 e contou com a presença de 19 (dezenove) pais e/ou responsáveis. No encontro, discutiu-se sobre os conteúdos abordados no mês com os filhos, e sobre as visitas a serem realizadas às empresas decorrentes do interesse dos usuários relatados no PIT. A equipe composta pelo consultor de emprego apoiado e pelas educadoras sociais apresentaram alguns pontos referentes aos processos seletivos para que os pais pudessem compreender qual o papel da família no processo de inclusão no mercado de trabalho. Ainda, a equipe apresentou a proposta de continuidade do projeto, que foi prorrogado até 31 de dezembro. Em junho, a reunião aconteceu no dia 21 e contou com a presença de 13 (treze) pais e/ou responsáveis. Na ocasião, o grupo recebeu um dos usuários atendidos no projeto e que foi incluído no mercado de trabalho. O usuário falou sobre a importância do projeto Ponte e da família no processo de inclusão no mercado de trabalho. Outro ponto destacado pelo usuário foi sobre o processo de autonomia que conquistou a partir da sua inclusão no mercado de trabalho, uma vez que passou a tomar decisões sobre aspectos importantes da sua vida como, por exemplo, administrar o seu tempo e seu dinheiro, como, também, passaram a planejar seu futuro. No mês de julho, a reunião aconteceu no dia 19 e contou com a presença de 15 (quinze) pais e/ou responsáveis. Na reunião as famílias foram orientadas sobre a importância de manter os documentos pessoais e laudos médicos dos usuários atualizados, para o caso dos filhos serem selecionados nos processos seletivos e precisarem apresentar esses documentos para serem contratados.

Em agosto, a reunião aconteceu no dia 16 e contou com a participação de 14 (quatorze) pais e/ou responsáveis. No encontro, os participantes receberam o senhor Carlos Aparecido Clemente, coordenador do Espaço da Cidadania e vice-presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco, que realizou uma roda de conversa sobre os avanços e os desafios da lei de cotas no município de Osasco. Nos meses setembro, outubro e novembro contaram com a participação dos usuários que foram inseridos no mercado de trabalho. Os usuários trouxeram informações sobre suas conquistas com o emprego, sobre os desafios enfrentados na inserção no mercado de trabalho e os projetos pessoais que pretendem realizar. A partir dos relatos dos usuários, as famílias puderam fazer perguntas e sanar algumas dúvidas. A reunião de setembro aconteceu no dia 19, a reunião de outubro no dia 18 e a reunião de novembro no dia 22, e contou com a participação de 20 (vinte) pais e/ou responsáveis em cada uma delas. No dia 14 de dezembro, foi realizada a cerimônia de encerramento do Projeto Ponte. O evento contou com a presença dos usuários, familiares, colaboradores, da gestora da parceria e de representantes de algumas das empresas que contrataram os usuários que participaram do Projeto. Durante a cerimônia, foram entregues os certificados de conclusão e oferecido coquetel para todos os participantes.



No ano, para elaboração e acompanhamento do Plano Individual de Transição para a vida adulta, foram realizados 212 (duzentos e doze) encontro individuais com os atendidos e 47 (quarenta e sete) encontros individuais com pais e/ou responsáveis. O técnico responsável pode observar que tanto os usuários, quanto as famílias, demonstraram interesse e envolvimento na aplicação e acompanhamento do PIT. Durante os encontros, alguns familiares relataram que, após a inclusão no Projeto, passaram a observar e a identificar o potencial dos filhos e a vislumbrar um futuro no qual eles possam fazer suas escolhas e garantir seus direitos. Algumas famílias relataram que ter observado mudanças significativas no desenvolvimento dos filhos, pois estes passaram a se comunicar melhor e a expressar seus interesses, ampliaram sua capacidade de memorização/retenção de informações e passaram a ter, ou ampliaram, sua organização pessoal. Ainda, no decorrer do ano, foram realizados contatos com 135 (cento e trinta e cinco) empresas da região, tanto por meio de ligações telefônicas, quanto por e-mail e/ou pelo WhatsApp. Cada empresa contactada recebeu uma proposta personalizada, na qual foi apresentado o trabalho realizado pela instituição e o trabalho desenvolvido pelo Projeto Ponte. A organização recebeu o retorno de 33 (trinta e três) empresas interessadas em conhecer mais sobre o trabalho da Pestalozzi. As visitas técnicas às empresas que demonstraram interesse em conhecer mais sobre o trabalho de inclusão de pessoas com deficiência foram agendadas e realizadas pela equipe do projeto. No ano, foram realizadas visitas a 47 (quarenta e sete) empresas. Nas visitas técnicas, a analista comercial e o consultor de emprego apoiado fizeram a apresentação detalhada do Projeto Ponte e suas atividades, destacando os casos de sucesso de processos de inclusão realizados anteriormente pela instituição e o impacto social destas ações. Além disso, puderam responder às dúvidas e preocupações que as empresas apresentavam. Essa interação direta com as empresas foi fundamental para construir parcerias e promover a inclusão efetiva no mercado de trabalho de pessoas com deficiência intelectual.

3.2.3. ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

A Organização está inserida no sistema de referência e de contrarreferência da rede socioassistencial do município junto ao CRAS e/ou CREAS?

- Sim
- Não
- Não se aplica

Observações: o acesso ao serviço se deu por meio de encaminhamentos da rede socioassistencial (CREAS/CRAS/SAICAS e outros), encaminhamento de outras políticas setoriais (Educação, Saúde, etc.), ou ainda, por procura espontânea. Durante o período, para os casos encaminhados pela rede socioassistencial, a equipe técnica manteve contato com as equipes de referências dos equipamentos e participou de reuniões de rede para discussão de caso e acompanhamento.

Alcance da oferta:

- [X] Municipal
[] Estadual
[] Nacional

Localidade(s): os usuários do projeto são residentes do município de Osasco, e oriundos de bairros localizados nas zonas norte, sul e centro, tais como: Jardim Adalgisa, Jardim Baronesa, Jardim Bussocaba, Centro, IAPI, Jardim Conceição, Jardim Helena Maria, Jardim Nova América, Jardim Novo Osasco, Jardim Padroeira, Jardim Roberto, Jardim Santo Antônio, Jardim São Pedro, Jardim Veloso, KM 18, Pestana, Recanto das Rosas, Vila Maria Isabel, Vila Osasco e Vila Yolanda.

3.2.4. RESULTADOS OBTIDOS:

No ano, 25 (vinte e cinco) participantes apresentaram 75% de presença, ou mais, sendo que destes, 16 (dezesseis) tiveram 100% de presença nos encontros grupais. Assim, apenas 7 (sete) participantes ficaram abaixo da meta de 75% de presença. Sendo que destes, 2 (dois) desistiram do projeto. No período, 17 (dezessete) usuários foram contratados sendo, 9 (nove) pelo Grupo Dois Cunhados, 3 (três) pela AAIT Ser Especial, 01 (um) pelo Mercado Livre Perus, 02 (dois) pelo Supermercado Mirassol, 01 (um) pelo Grupo DPSP e 01 (um) pela Smart Fit. Ao final do projeto 14 (quatorze) usuários permaneciam no mercado de trabalho e 3 (três) usuários não conseguiram concluir o período de experiência por dificuldades de relacionamento e de organização no ambiente de trabalho. Em relação as famílias, 19 (dezenove) pais e/ ou responsáveis, 59% do total, tiveram 75% de presença, ou mais, nas reuniões realizadas. As ações foram realizadas de forma satisfatória, tendo como resultado o alto nível de participação e envolvimento dos participantes nos encontros grupais. Ao longo do ano, foi possível observar ganhos significativos dos participantes, os quais passaram a ter maior interação com os colegas do grupo, a ter mais iniciativa para realizarem as atividades diárias em casa e grupais na instituição, passaram a ter maior interesse nos conteúdos apresentados, ampliaram sua autonomia, o autocuidado e passaram a se relacionar mais e melhor, não só com os colegas de turma e com a equipe do Projeto e da instituição, mas, também, com outros usuários que realizavam atividades no mesmo horário. Tais evoluções também foram observadas pelas famílias e apontadas por estas durante o acompanhamento do PIT. Foi possível observar, também, maior envolvimento dos pais e/ou responsáveis nos encontros mensais e nas discussões relacionadas ao desenvolvimento dos filhos e aos processos de aquisição de autonomia para a vida adulta. Apesar da equipe entender que a mudança de olhar dos pais em relação à autonomia dos participantes é um processo gradativo, todos eles apresentaram mudanças de comportamento em relação aos filhos, uma vez que deixaram de olhar apenas para as dificuldades e barreiras enfrentadas e passaram a olhar mais as potencialidades e a pensar num futuro diferente, a partir do Projeto. Assim, observou-se que, por meio dos atendimentos, das atividades realizadas, das reuniões mensais com as famílias e dos

encontros individuais, o projeto provocou mudanças importantes nos participantes e em seus familiares.

3.3. DESCRIÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S) REALIZADA(S):

Nome da oferta: PROJETO É PRA LÁ QUE EU VOU

Projeto executado em parceria com a Secretaria Executiva da Pessoa com Deficiência de Osasco (Termo de Fomento 011/2023).

Número de pessoas atendidas ao ano (por grupos, se aplicável): 120 participantes

Quantidade de pessoas atendidas conforme público:

- Crianças
- Adolescentes
- Jovens
- Mulheres
- Adultos
- Idosos

[120] Pessoas com deficiência

- Comunidades tradicionais(terreiro, quilombolas, indígenas)
- Migrantes, refugiados, apátridas
- Entidades de assistência social
- Outros públicos da assistência social

[120] TOTAL DE ATENDIDOS NO ANO DE ANÁLISE

3.3.1. EQUIPE DE REFERÊNCIA:

CARGO	NÍVEL DE ESCOLARIDADE/ FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA	VÍNCULO
Psicólogo	Ensino Superior – Psicologia	32 hs/sem.	CLT
Educadora Social	Ensino Superior – Pedagogia	24 hs/sem	CLT
Educador Social	Ensino Superior Incompleto (Psicologia)	24 hs/sem	CLT
Analista Comercial	Ensino Superior – Publicidade e Propaganda	20 hs/sem	CLT
Auxiliar Administrativo	Ensino Superior – Administração	40 hs/sem.	CLT

3.3.2. METODOLOGIA ADOTADA POR CADA OFERTA:

A divulgação foi realizada no mês 1 e 2 da execução do projeto (maio e junho de 2023), por meio de uma lista de transmissão no WhatsApp, direcionada aos pais e/ou responsáveis dos usuários atendidos no serviço socioassistencial que a organização oferece em parceria com a Secretaria de Assistência Social. Além disso, um cartaz foi afixado na recepção da instituição. O interesse dos usuários, bem como de seus familiares, em participar do projeto foi tão grande que o número de vagas foi rapidamente preenchido, não sendo, assim, necessário realizar a divulgação do projeto para o público externo.

A apresentação do Projeto "É Pra Lá Que Eu Vou" para os usuários do serviço socioassistencial e para as famílias ocorreu junho de 2023. O instrumental de inscrição para a escolha das atividades de lazer pelos próprios usuários foi cuidadosamente planejado e elaborado para atender a todos os participantes, e visou minimizar possíveis dificuldades relacionadas à compreensão, leitura e escrita; dificuldades estas frequentemente encontradas em pessoas com deficiência intelectual. Para tanto, a instituição fez uso de linguagem visual na elaboração do documento, utilizando imagens para representar os locais onde as atividades de lazer seriam realizadas. Cada participante, de acordo com suas preferências, deveria numerar os locais que desejava visitar em uma escala de 1 a 8; sendo 1 o local de maior interesse e 8 o local de menor interesse. Para os participantes que não compreendiam os numerais escritos, foi implementada uma referência de cores, associando cada número a uma cor específica. As inscrições nas atividades respeitariam as escolhas dos participantes e a disponibilidade de vagas em cada passeio. Vale ressaltar, que a ordem de escolha dos participantes não determinaria a sequência das atividades de lazer, uma vez que estas também seriam realizadas de acordo com a disponibilidade dos locais. A criação de um instrumental de avaliação no qual os participantes poderiam avaliar cada atividade realizada refletiu os princípios institucionais e o compromisso da Pestalozzi em promover a autonomia e fomentar o posicionamento crítico das pessoas com deficiência intelectual. Assim como a ficha de inscrição, o instrumental para avaliação das atividades também foi desenvolvido de forma acessível, utilizando imagens e figuras para facilitar a compreensão dos participantes. A avaliação foi aplicada para todos os participantes, sempre após o término de cada atividade de lazer, e a equipe técnica, em seguida, realizou a tabulação dos resultados e avaliou o grau de satisfação dos participantes.

Os locais para visitação foram cuidadosamente selecionados pela equipe técnica da instituição. No ano, a analista comercial entrou em contato com a Cia do Boliche, Hopi Hari, Parque Ibirapuera, Zoológico, Museu do Futebol, Aquário de São Paulo, Cine A, Museu das Ilusões, Parque Villa Lobos e Sitiolandia Eco Park. Para a contratação da empresa de transporte a instituição manteve contrato com a Transportadora MK Turismo, isto porque a empresa além de oferecer menor custo, demonstrou maior disponibilidade para atender as necessidades do projeto. No ano, foram contratadas 90 (noventa) locações de transporte e realizadas 4 (quatro) recargas no cartão corporativo.

Conforme estabelecido no plano de trabalho, todas as atividades de lazer incluíram alimentação, que foi fornecida na forma de kit lanche e/ou refeição no local da atividade. A aquisição de água e gelo foi realizada mensalmente, de acordo com número de atividades de lazer realizadas. Para assegurar a participação dos usuários, foram realizados contatos

com as famílias, por meio de ligações telefônicas e/ou mensagens de WhatsApp. O primeiro contato aconteceu com pelo menos 1 semana de antecedência à execução da atividade, para informar sobre a possibilidade da atividade de lazer e para verificar o interesse e disponibilidade do atendido. O segundo contato aconteceu 2 ou 3 dias antes da realização da atividade para confirmar a presença do atendido. Isso garantiu, também, que tivesse tempo para contactar outra família e substituir, no caso de desistência, o usuário por outro interessado. Durante esses contatos, foram fornecidas informações detalhadas sobre o local, a data e o cronograma de horários (horário de saída e previsão de retorno). Além disso, durante essas comunicações, informações relevantes como horários de medicação e restrições alimentares foram enfatizadas com os familiares. Também foi destacada a importância de os participantes estarem com seus documentos de identidade originais nas atividades. Ainda, foram feitos registros fotográficos das atividades de lazer realizadas. A instituição também publicou, semanalmente, no Instagram e no Facebook, algumas fotos das atividades realizadas.

3.3.3. ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

A Organização está inserida no sistema de referência e de contrarreferência da rede socioassistencial do município junto ao CRAS e/ou CREAS?

- Sim
- Não
- Não se aplica

Observações: o acesso ao serviço se deu por meio de encaminhamentos da rede socioassistencial (CREAS/CRAS/SAICAS e outros), encaminhamento de outras políticas setoriais (Educação, Saúde, etc.), ou ainda, por procura espontânea.

Alcance da oferta:

- Municipal
- Estadual
- Nacional

Localidade(s): os usuários do projeto são residentes do município de Osasco, e oriundos de bairros localizados nas zonas norte, sul e centro, tais como: Jardim Adalgisa, Jardim Baronesa, Bel Jardim, Jardim Bela Vista, Jardim Bussocaba, Centro, City Bussocaba, Continental, Helena Maria, IAPI, Jaguaribe, Jardim Belmonte, Jardim Bonança, Jardim Bonfim, Jardim Cirino, Jardim Conceição, Jardim D' Abril, Jardim das Bandeiras, Jardim das Flores, Jardim Nova América, Jardim Piratininga, Jardim Roberto, Jardim Santo Antônio, Jardim São Victor, Jardim Turíbio, km 18, Munhoz Junior, Mutinga, Novo Osasco, Padroeira, Pestana, Piratininga, Presidente Altino, Quitaúna, Recanto das Rosas, Santa Maria, São Pedro, Umuarama, Veloso, Vila Ana, Vila

Campesina, Vila dos Remédios, Vila Maria Isabel, Vila Menck, Vila Osasco, Vila Yara e Vila Yolanda

3.3.4. RESULTADOS OBTIDOS:

O trabalho desenvolvido buscou oferecer atividades de lazer como ferramenta de inclusão social e garantia de direitos, de modo a ampliar o universo informacional e o repertório de atividades de lazer para os atendidos, além de possibilitar às pessoas com deficiência intelectual a criação de um grupo de referência com o qual se identifiquem, compartilhem suas experiências, estabeleçam vínculos de amizade e se interessem por realizar mais atividades de lazer na companhia de seus pares. A instituição reconhece a importância do Projeto "É Pra Lá Que Eu Vou" para as pessoas com deficiência intelectual que, muitas vezes, são excluídas dos espaços sociais e vivem à margem da sociedade, com acesso à poucas experiências de lazer e de entretenimento. O projeto oferece as ferramentas necessárias para que os atendidos possam superar as barreiras impostas pela sociedade e vivenciar atividades de acordo com seus interesses pessoais. Dessa forma, o Projeto contribui para o desenvolvimento e crescimento pessoal, proporcionando para a pessoa com deficiência intelectual os suportes necessários para que esta possa trilhar seu caminho em direção a uma vida adulta, de forma independente e autônoma. Além disso, ele promove a participação cidadã, assegurando o direito à convivência social e ao lazer para todos os envolvidos. No ano, foram realizadas 88 (oitenta e oito) atividades de lazer, sendo 25 (vinte e cinco) para o Cine A, 12 (doze) para o Zoológico de São Paulo, 12 (doze) para o Museu das Ilusões, 12 (doze) para o Parque Villa Lobos, 10 (dez) para o Parque Ibirapuera, 05 (cinco) para a Cia do Boliche, 04 (quatro) para o Hopi Hari, 03 (três) para o Museu Cultural Catavento, 03 (três) para o Aquário de São Paulo, 01 (um) para o Museu do Futebol e 01 (um) para a Sitiolandia Eco Park. Para cada uma dessas atividades, foi aplicado o instrumental de avaliação, totalizando 758 avaliações. Dos 145 (cento e quarenta e cinco) usuários que realizaram atividades de lazer, 142 (cento e quarenta e dois) avaliaram como Ótimo ou Bom, todas as atividades de lazer que realizaram e 3 (três) avaliaram como regular, ao menos uma das atividades de lazer realizada.

3.4. DESCRIÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S) REALIZADA(S):

Nome da oferta: PROJETO FORTALECER

Projeto executado em parceria com a Secretaria de Assistência Social, com recursos oriundos de Emenda Parlamentar (Termo de Fomento 017/2023) encerrado no dia 07 de maio de 2024.

Número de pessoas atendidas ao ano (por grupos, se aplicável): 120 participantes

Quantidade de pessoas atendidas conforme público:

[] Crianças



- Adolescentes
- Jovens
- Mulheres
- Adultos
- Idosos
- [120] Pessoas com deficiência**
- Comunidades tradicionais(terreiro, quilombolas, indígenas)
- Migrantes, refugiados, apátridas
- Entidades de assistência social
- Outros públicos da assistência social

[120] TOTAL DE ATENDIDOS NO ANO DE ANÁLISE

Observações: O público beneficiário do Projeto Fortalecer é o mesmo público atendido no Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, e suas famílias.

3.4.1. EQUIPE DE REFERÊNCIA:

CARGO	NÍVEL DE ESCOLARIDADE/ FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA	VÍNCULO
Gestora Executiva	Pós Graduação Stricto Sensu - psicanalista, mestre em psicologia clínica. Psicóloga, com especialização em psicologia clínica e orientação vocacional.	40 hs/sem.	CLT
Coordenadora Geral	Ensino Superior - serviço social, com especialização em Gestão do SUAS	40 hs/sem.	CLT
Coordenadora de Projetos	Pós Graduação Stricto Sensu – mestre em educação (Formação de Formadores). Pedagoga, com especialização em psicopedagogia e Atendimento Educacional Especializado (AEE)	30 hs/sem.	CLT
Engenheiro Agrônomo	Ensino Superior – Agronomia	10 hs/sem.	MEI

3.4.2. METODOLOGIA ADOTADA POR CADA OFERTA:

No primeiro mês da execução do projeto, ou seja, novembro de 2023, os profissionais contratados realizaram pesquisa bibliográfica e se reuniram semanalmente para elaborar o conteúdo programático a ser ministrado no treinamento dos educadores. A partir de um levantamento de temas e conteúdo a serem abordados no treinamento sobre o cultivo de hortaliças, os profissionais preparam cada um dos encontros a serem realizados com os educadores. Na sequência, elaboraram o cronograma do treinamento e os instrumentais

necessários para a realização das atividades. Entre os instrumentais destacam-se a folha de frequência, o plano de aula, bem como, as avaliações marco zero e final. Para o desenvolvimento dos temas e conteúdo a serem trabalhados no treinamento, os profissionais fizeram uso de exposições teóricas, rodas de conversa, atividades individuais e em grupo, dinâmicas, etc. Para tanto, utilizaram recursos como vídeos da internet, textos, apresentações em slides, etc. Os educadores participaram do treinamento a partir do mês de janeiro de 2024. No dia 18 de janeiro foi realizada a abertura do treinamento, que contou com a participação da coordenadora geral, da coordenadora de projetos e do engenheiro agrônomo. Foi apresentado às educadoras o planejamento do treinamento e como ele seria oferecido. Foram realizados 6 (seis) encontros sobre o cultivo de hortaliças, sendo que 2 (dois) encontros foram realizados no dia 25 de janeiro (um encontro pela manhã e outro à tarde), e os outros 4 (quatro) encontros foram realizados nos dias 15, 22, 26 e 29 de fevereiro, todos com duração de 2 horas. Os temas abordados nos encontros foram: questões físicas para a formação de uma horta (o que é uma horta, diferentes tipos de horta, objetivos de cada cultura, proporções e dimensões, tipos de solo); processo de propagação e plantio (o que é sementeira e transplante de hortaliças, manejo do solo, adubação e calagem); processos de compostagem (preparo do composto orgânico, relação carbono/nitrogênio, materiais utilizados, tipo de composteira, tratos culturais, tipo de coberturas, controle de plantas daninhas, cobertura plástica); plantio (época, colheita e espaçamento); manejo cultural (rotação e consorciação); controle de pragas e doenças; irrigação (tipos, quantidade e qualidade da água). No último encontro realizado, as educadoras colocaram em prática todo o conhecimento adquirido durante o treinamento e realizaram o plantio de hortaliças. Além disso, nos meses de março e abril, com o objetivo de replicar os conhecimentos adquiridos com os atendidos da instituição, as educadoras continuaram com os cuidados com a manutenção da horta e realizaram a colheita das hortaliças que haviam sido plantadas no final de fevereiro. Conforme plano de trabalho, os encontros para o desenvolvimento do Projeto Interdisciplinar foram realizados no mês 4 da execução do projeto, ou seja, no mês de fevereiro de 2024. Ao todo, foram realizados 2 (dois) encontros, nos dias 01 e 08 de fevereiro, com duração de 2 horas cada. Nesses encontros, foi abordado e discutido o conceito de interdisciplinaridade, além da importância da intertextualidade do discurso, para que todos os sujeitos conheçam seu papel na implementação de projetos interdisciplinares, que é um processo coletivo. Ainda, procurou-se abordar a necessidade de mudança de posicionamento da equipe, uma vez que a interdisciplinaridade requer um posicionamento coletivo e que a tomada de decisões deve se dar em conjunto, respeitando às especificidades de cada atividade. Para trabalhar com o tema, foram utilizados vídeos e dinâmicas de grupo. Os encontros para elaboração e planejamento das atividades para o 2º semestre de 2024 foram realizados nos meses de março e abril. Ao todo, foram realizados 16 (dezesseis) encontros, sempre às segundas e quintas-feiras, sendo estes realizados nos dias 04, 07, 11, 14, 18, 21, 25 e 28 de março e 01, 04, 08, 11, 15, 18, 22 e 25 de abril. Em cada um dos encontros, foram discutidos os passos para a implementação do projeto, considerando as etapas do planejamento. Durante todo o processo de construção do planejamento, as coordenadoras estiveram à disposição

para tirar dúvidas e apoiar o trabalho das educadoras. O Planejamento foi elaborado de forma coletiva, respeitando a especificidade de cada uma das atividades ofertadas pelo serviço socioassistencial, que são: autonomia, informática, letramento e atividade física e recreativa.

3.4.3. ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

A Organização está inserida no sistema de referência e de contrarreferência da rede socioassistencial do município junto ao CRAS e/ou CREAS?

- Sim
- Não
- Não se aplica

Observações: o acesso ao serviço de proteção social especial de média complexidade para pessoas com deficiência, e suas famílias, se deu por meio de encaminhamentos da rede socioassistencial (CREAS/CRAS/SAICAS e outros), encaminhamentos de outras políticas setoriais (Educação, Saúde, etc.), ou ainda, por procura espontânea. Para os casos encaminhados pela rede socioassistencial a equipe técnica manteve contato e participou de reuniões de rede para discussão e acompanhamento dos casos.

Alcance da oferta:

- Municipal
- Estadual
- Nacional

Localidade(s): os usuários do serviço são residentes do município de Osasco, e oriundos de bairros localizados nas zonas norte, sul e centro, tais como: Jardim Adalgisa, Baronesa, Bel Jardim, Jardim Bela Vista, Bussocaba, Centro, City Bussocaba, Parque Continental, Jardim Helena Maria, IAPI, Jaguaribe, Jardim Belmonte, Jardim Bonança, Jardim Bonfim, Jardim Cirino, Jardim Conceição, Jardim D' Abril, Jardim das Bandeiras, Jardim das Flores, Jardim Nova América, Jardim Piratininga, Jardim Roberto, Jardim Santo Antônio, Jardim São Victor, Jardim Turíbio, km 18, Munhoz Junior, Mutinga, Novo Osasco, Padroeira, Pestana, Piratininga, Presidente Altino, Quitaúna, Recanto das Rosas, Santa Maria, São Pedro, Umuarama, Veloso, Vila Ana, Vila Campesina, Vila dos Remédios, Vila Maria Isabel, Vila Menck, Vila Osasco, Vila Yara e Vila Yolanda.

3.4.4. RESULTADOS OBTIDOS:

O projeto foi recebido com entusiasmo pelas educadoras sociais que participaram do treinamento, por ser tratar de uma formação que agregaria conhecimentos, novas habilidades e, consequentemente, novas oportunidades de atuação. Todas as 4 (quatro) educadoras sociais tiveram 100% de presença nos encontros. Em relação ao treinamento/capacitação relacionado ao cultivo de hortaliças, a prática final de plantio e colheita de hortaliças não apenas consolidou o conhecimento adquirido, mas, também,

incentivou as educadoras a compartilharem esse aprendizado com os atendidos da instituição. Ainda, após a tabulação e análise dos dados das avaliações pôde-se perceber em todos os pontos avaliados uma evolução em relação ao conhecimento teórico e prático das educadoras. Ao observar os resultados, foi possível perceber que na avaliação marco zero, as educadoras apresentavam pouco, ou nenhum, conhecimento em relação ao conteúdo do treinamento. Já, na avaliação final, as respostas obtidas indicaram que as educadoras ampliaram o grau de conhecimento e informação sobre o cultivo de hortaliças. Com relação ao treinamento para a elaboração do projeto interdisciplinar, a elaboração de um planejamento em conjunto fortaleceu o trabalho realizado pelas educadoras e, principalmente, fez com que estas pudessem compreender, ainda mais, o objetivo do serviço e a missão da instituição. Entendendo a importância de realizar um trabalho interdisciplinar, as educadoras puderam compreender que todas as atividades se complementam e que cada uma tem sua particularidade e importância. Elas também puderam perceber que não é a quantidade, mas, sim, a qualidade das atividades oferecidas e, principalmente, que as atividades precisam ser adaptadas e acessíveis para atender as necessidades dos grupos e dos usuários. Em relação a avaliação, após tabulação e análise dos dados, pôde-se perceber uma evolução das educadoras em relação ao conhecimento teórico e prático relacionados à interdisciplinaridade.

3.5. DESCRIÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S) REALIZADA(S):

Nome da oferta: PROJETO MODERNIZAR

Projeto executado em parceria com a Secretaria de Assistência Social, com recursos oriundos de Emenda Parlamentar (Termo de Fomento 048/2024) início em 21 de maio e encerramento em 20 de setembro de 2024.

Número de pessoas atendidas ao ano (por grupos, se aplicável): 120 participantes

Quantidade de pessoas atendidas conforme público:

Crianças

Adolescentes

Jovens

Mulheres

Adultos

Idosos

Pessoas com deficiência

Comunidades tradicionais(terreiro, quilombolas, indígenas)

Migrantes, refugiados, apátridas

Entidades de assistência social



[] Estadual

[] Nacional

Localidade(s): os usuários do serviço são residentes do município de Osasco, e oriundos de bairros localizados nas zonas norte, sul e centro, tais como: Jardim Adalgisa, Baronesa, Bel Jardim, Jardim Bela Vista, Bussocaba, Centro, City Bussocaba, Parque Continental, Jardim Helena Maria, IAPI, Jaguaribe, Jardim Belmonte, Jardim Bonança, Jardim Bonfim, Jardim Cirino, Jardim Conceição, Jardim D' Abril, Jardim das Bandeiras, Jardim das Flores, Jardim Nova América, Jardim Piratininga, Jardim Roberto, Jardim Santo Antônio, Jardim São Victor, Jardim Turíbio, km 18, Munhoz Junior, Mutinga, Novo Osasco, Padroeira, Pestana, Piratininga, Presidente Altino, Quitaúna, Recanto das Rosas, Santa Maria, São Pedro, Umuarama, Veloso, Vila Ana, Vila Campesina, Vila dos Remédios, Vila Maria Isabel, Vila Menck, Vila Osasco, Vila Yara e Vila Yolanda.

3.5.4. RESULTADOS OBTIDOS:

No período, dos 126 (cento e vinte e seis) usuários atendidos no serviço socioassistencial, 102 (cento e dois) tiveram acesso aos computadores da sala de informática, correspondendo, assim, a 81% dos atendidos. Vale destacar que os usuários atendidos no serviço socioassistencial são divididos por turma (representadas por cores), sendo ao todo 15 turmas, respeitando período e dias de atendimento. Assim, as segundas e quartas, são atendidas 7 turmas, sendo 3 no período da manhã e 4 no período da tarde. Já, as terças e quintas são atendidas 8 turmas, sendo 4 em cada período. A instalação dos novos computadores, não apenas modernizou o ambiente tecnológico, mas, também, reforçou o papel dos computadores como ferramentas essenciais para a inclusão social e digital. Para pessoas com deficiência intelectual, o uso dos computadores é especialmente significativo, uma vez que possibilita o desenvolvimento de habilidades cognitivas, amplia as oportunidades de aprendizado e promove maior autonomia e participação na sociedade. Dessa forma, a ação contribuiu para a construção de um ambiente mais acessível e inclusivo para todos. Ainda, os 8 (oito) profissionais que atuam direta ou indiretamente no serviço socioassistencial tiveram acesso aos novos equipamentos. Para garantir que os computadores fossem utilizados de forma adequada e consciente, foi elaborado um termo de responsabilidade e cada um dos profissionais assinou o documento se responsabilizando pelo uso do equipamento. Com o uso dos computadores e da impressora multifuncional, a equipe ganhou maior agilidade no processamento de dados, elaboração de relatórios e utilização de ferramentas digitais indispensáveis ao planejamento, acompanhamento e avaliação das atividades realizadas no serviço socioassistencial. Além disso, os HDs externos passaram a fornecer um meio seguro e eficiente para armazenar e compartilhar informações relevantes, garantindo a organização e a preservação de dados sensíveis. Essa modernização não apenas otimizou os fluxos de trabalho e processos internos, mas, também, proporcionou condições para que os profissionais atuassem com maior eficiência e precisão, fortalecendo a capacidade do serviço socioassistencial de atender às demandas dos usuários e de suas famílias com qualidade e profissionalismo.

4. PARCERIAS:

No ano, além das parcerias realizadas com a gestão municipal por meio da Secretaria de Assistência Social, da Secretaria Executiva da Pessoa com Deficiência e de Emenda Parlamentar, a instituição contou com apoio de mantenedores e de doações de pessoas físicas e jurídicas. Ainda, contou, também, com parceira do Programa Mesa Brasil, do SESC - unidade Osasco, do Programa Nota Fiscal Paulista da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, do Ministério Público do Trabalho, da Fundafresp, do Instituto Cacau Show, do Colégio Albert Sabin, do Instituto Vocação, da Associação Atlética Floresta, da Canatiba Textil Ltda, do Recanto dos Sabidinhos, do Rotary Clube e da AFRO - Associação das Famílias Rotarianas de Osasco.

5. ATUAÇÃO NA EDUCAÇÃO E/OU NA SAÚDE: Não se aplica.

6. OUTRAS ATIVIDADES NÃO CERTIFICÁVEIS:

- Entrega de Ovos de Páscoa:

Entre os dias 25 e 28 de março foi realizada a entrega de Ovos de Páscoa, doados pelo Instituto Cacau Show, para todos os 120 usuários atendidos pela instituição.

- 2ª Edição da Expo Empregos:

No dia 05 de abril, a Secretaria de Emprego, Trabalho e Renda (SETRE), em parceria com a Faculdade Anhanguera, realizou a 6ª edição da Expo Empregos. A equipe divulgou para os usuários o evento e identificou aqueles que possuíam interesse em participar. Participaram do evento 26 (vinte e seis) usuários que puderam conferir vagas disponíveis e se candidatar a processos seletivos.

- Comemoração dos 42 anos de fundação da Pestalozzi de Osasco:

Na primeira semana de agosto, em comemoração aos 41 anos de Fundação da Pestalozzi de Osasco, todos os 15 grupos realizaram atividades em conjunto, de acordo com o seu período. Os usuários pesquisaram e discutiram sobre quem foi Johann Heinrich Pestalozzi, e o porquê de a instituição ter o seu nome. Ainda, participaram da confecção e montagem da decoração comemorativa. Por último, nos dias 07 e 08, todos os usuários e colaboradores comemoraram a data de fundação com bolo e refrigerante.

- Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla:

O tema do ano para comemorar a semana foi “Vida Plena e Autônoma”. Os usuários participaram de rodas de conversas e da programação realizada pela Federação Nacional da Pestalozzi e assistiram a 1 (uma) live realizada no dia 22 de agosto. Os usuários, também, participaram da programação organizada pela equipe da instituição. Utilizando o tema da semana, os usuários foram convidados a confeccionar mandalas com palavras e com imagens que representassem o significado das comemorações da semana. As mandalas confeccionadas foram penduradas ao longo do corredor da instituição.

I Fórum Regional de Autodefensores do Movimento Pestalozziano e I Encontro Regional de Famílias – Região Sudeste:



Entre os dias 01 e 04 de outubro, na cidade do Rio de Janeiro, foi realizado o I Fórum de Autodefensores e o I Encontro de Famílias do Movimentos Pestalozziano da região Sudeste. O evento contou com a presença de 02 (dois) autodefensores da Associação Pestalozzi de Osasco, acompanhados de seus familiares, bem como, com o assistente social e a coordenadora geral. Participaram do evento as Associações Pestalozzi dos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais. No dia 24 de agosto, na cidade de Sumaré, aconteceu o II Fórum Estadual de Autodefensores. Os temas abordados durante o evento foram A autonomia da pessoa com deficiência; benefícios assistenciais; capacitismo; o papel dos autodefensores, o papel da família no desenvolvimento da autonomia.

- II Encontro Nacional dos Usuários do Sistema Único de Assistência Social - FNUSUAS:

Entre os dias 11 e 13 de novembro, na cidade de Brasília, foi realizado o II Encontro Nacional dos usuários do SUAS. O evento contou com a presença da autodefensora Nacional e usuária da Pestalozzi de Osasco, Flávia Tissiano, acompanhada da coordenadora de projetos que realizou seu apoio técnico.

Osasco, 31 de março de 2025



Elisabeth Veiga de Souza Saldanha
Presidente
Gestão 2023/2025